

EXCERTO DO RELATÓRIO TÉCNICO

Sistema Aquífero Monforte – Alter do Chão

Parte 1 - Enquadramento hidrogeológico

(Janeiro de 2001)

Judite Fernandes

Com a colaboração de Alain Francés na produção de cartografia temática

SISTEMA AQUÍFERO DE MONFORTE-ALTER DO CHÃO

1 - Enquadramento hidrogeológico

O sistema aquífero Monforte-Alter do Chão possui uma forma elipsoidal alongada segundo a direcção NW-SE, resultando da ligação de um aquífero central e de um aquífero periférico envolvente (**figura 1**). O aquífero periférico, com uma área aproximada de 39 Km², têm como suporte litológico os calcários e dolomitos cristalinos. O aquífero central, com uma área de 30 Km², é constituído por rochas básicas e ultrabásicas e corneanas de contacto. A área de afloramento das formações aquíferas é de 69 Km². No entanto como aquelas se apresentam nalguns locais bastante segmentadas optou-se por definir uma envolvente, que funciona como unidade de gestão do sistema, com cerca de 100 Km².

O sistema é livre em ambas as formações que o suportam, apresentando características do tipo cársico-fissurado nos calcários e dolomitos, e do tipo fracturado, nas formações gabróicas.

É recarregado directamente através da precipitação não parecendo existir qualquer cedência de água a partir das formações encaixantes.

Possui uma descarga natural durante todo o ano, através de nascentes, que se situam, essencialmente, ao longo do contacto entre o complexo básico e os calcários, e entre os últimos e os xistos, no bordo SW da estrutura.

O controlo estrutural faz-se sentir a dois níveis. A um nível regional a orientação geral do sistema, NW-SE, é devida às principais estruturas geradas durante as fases dúcteis da orógenia Varisca. No entanto, é o sistema de fracturas gerado durante os episódios frágeis tardi-variscos (principalmente NNE-SSW e ENE-WSW), que vai condicionar os escoamentos superficial e subterrâneo.

